

# Folha Informativa SRADR

2023-10-24

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<a href="#"><u>Regulamento de Execução (UE) 2023/2214</u></a>	2023.10.24	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470 no que se refere às condições de utilização e às especificações dos novos alimentos pós de sementes de chia ( <i>Salvia hispanica</i> ) parcialmente desengordurados.
<a href="#"><u>Regulamento de Execução (UE) 2023/2215</u></a>	2023.10.24	Comissão Europeia	Autoriza a colocação no mercado de sal de sódio de 6'-sialil-lactose produzido por uma estirpe derivada de <i>Escherichia coli</i> W (ATCC 9637) como novo alimento e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/2470.

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias



##### **Secretário Regional da Agricultura quer criar Plano Estratégico para as Raças Autóctones dos Açores**

O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural anunciou, este domingo, na Madalena do Pico, que o Governo Regional pretende elaborar um Plano Estratégico para as Raças Autóctones dos Açores, por representarem um “património genético valioso”.

“Queremos criar uma política pública de acompanhamento destas raças para que possam aumentar o seu número e se perceba os constrangimentos e vantagens de cada uma das raças Autóctones dos Açores, um plano que possa definir os apoios às associações de cada uma dessas raças e à própria raça em si”, adiantou.

São raças autóctones dos Açores o cão de Fila de São Miguel, o cão Barbado da Terceira, o burro anão da Graciosa, o pónei da Terceira, o gado Ramo Grande e o gado Catrina, por apresentarem um grande potencial de valorização económica e conservação de usos e costumes e que fazem parte do património histórico e cultural da Região.

António Ventura, falava na sessão de abertura do Dia do Criador da Raça Ramo Grande, que decorreu no Auditório Municipal da Madalena, onde disse existirem 2500 inscritos no Livro de Adultos do Livro Genealógico, num universo de cerca de 252 criadores.

O governante destacou a raça de bovino do Ramo Grande pelo facto de “por detrás de cada animal existir um bocadinho de história dos Açores”, tendo em conta que esta foi “uma raça trazida para o arquipélago pelos primeiros povoadores com uma utilidade tripla, designadamente para o trabalho, para a produção de carne e para a produção de leite”.

“É, por isso, uma raça com tradição, identidade cultural, didática, turística e etnográfica e, portanto, um elemento característico de projeção dos Açores”, continuou António Ventura.

O governante lembrou também, na ocasião, que se iniciou, em 2022, o atributo de um apoio às juntas de bois do Ramo Grande, o que nesse ano representou o apoio a 30 criadores com 34 juntas e em 2023 representou apoios a 42 criadores com 46 juntas.

“Este apoio destina-se à manutenção de tradicionais juntas de bois do Ramo Grande dos Açores”, frisou.

# Folha Informativa SRADR

2023-10-24

“A partir de janeiro de 2022, a carne do Ramo Grande passou a ter uma designação de origem DOP, o que se constitui como uma carne única no mundo”, concluiu o Secretário Regional.

**Fonte** - [Secretário Regional da Agricultura quer criar Plano Estratégico para as Raças Autóctones dos Açores - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)



## República Portuguesa

### Notícias

#### ❖ **Estão abertas as candidaturas ao Prémio Nacional de Agricultura**

**Estão abertas, até 31 de outubro**, as candidaturas à 12ª edição do Prémio Nacional de Agricultura (PNA). A iniciativa é promovida pelo BPI e pela Cofina (Correio da Manhã e Jornal de Negócios) e conta com o patrocínio do Ministério da Agricultura e o apoio da PwC.

Ao longo de onze anos, o prémio distinguiu cerca de 150 projetos notáveis e inspiradores e, nesta edição, mantém o compromisso de reconhecer e promover os casos nacionais de sucesso e com impacto na agricultura.

A edição deste ano apresenta algumas alterações, aproximando o prémio aos principais desafios do setor agrícola. Nesse sentido, as categorias a concurso foram organizadas em dois eixos principais – Sustentabilidade e Inovação – e foi criada uma categoria especial, com objetivo de reconhecer entidades relevantes ou projetos que promovam a investigação, o conhecimento e o envolvimento do Sistema Científico e Tecnológico Nacional na procura das melhores soluções para o setor.

**Para candidaturas e mais informações, consulte o site oficial do prémio [aqui](#).**

[Prémio Nacional Agricultura 2023 | Lançamento - YouTube](#)

**Fonte** - [Rede Rural Nacional - Estão abertas as candidaturas ao Prémio Nacional de Agricultura](#)

#### ❖ **Agricultura e Pescas | Ministra defende a intervenção da UE face ao impacto das guerras e fenómenos extremos**

1. Conselho Europeu AGRIFISH debate ponto de situação de mercado face ao contexto geopolítico e climático e ferramentas disponibilizadas pela PAC.

2. Ministra da Agricultura e da Alimentação reúne com Comissário Europeu para a Agricultura e Desenvolvimento Rural.

3. Preparação da reunião anual relativa à gestão dos atuns e espécies similares.

A Ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Céu Antunes, participou hoje no Conselho de Ministros de Agricultura e Pescas AGRIFISH, no Luxemburgo, onde reuniu bilateralmente com o Comissário Europeu para a Agricultura e Desenvolvimento Rural, Janusz Wojciechowski.

Os eventos climáticos extremos e o contexto geopolítico geram maiores desequilíbrios socioeconómicos no setor agrícola e ganham um cariz mais estrutural, ao ponto de se considerar que o impacto que estão a ter no rendimento dos agricultores pode colocar em risco a viabilidade de um grande número de explorações em Portugal.

Perante isto, e com o objetivo de garantir uma resposta mais célere e uma maior estabilidade ao setor, a Ministra Maria do Céu Antunes revelou que, "pedimos ao Comissário a flexibilização dos instrumentos existentes, nomeadamente, a transferência entre pilares e a possibilidade de mobilizar recursos do Desenvolvimento Rural de forma mais expedita, dando maior previsibilidade e estabilidade no rendimento".

Portugal defendeu o papel indiscutível da agricultura no alcance das metas europeias no combate ao desperdício alimentar, e da neutralidade carbónica. A Ministra Maria do Céu Antunes avançou que, "mais inovação e competitividade nos setores

# Folha Informativa SRADR

2023-10-24

## Notícias

agrícola e florestal devem proporcionar mais rendimento a agricultores e produtores florestais, e são benefícios que acreditamos poder desenvolver com o futuro quadro de certificação da remoção de carbono, a ser regulamentado no âmbito do Pacto Ecológico Europeu".

Ainda para prossecução da Política para a Promoção Externa de Produtos Agroalimentares, alertámos que "a exclusão, discriminação ou criação de critérios que penalizem alguns produtos agrícolas nomeadamente carnes vermelhas e vinho são contraditórios com as políticas que têm sido levadas a cabo pela Comissão Europeia nos últimos anos. A promoção do setor do vinho é um instrumento de política que constitui um dos alicerces no sucesso de reposicionamento estratégico do setor do vinho europeu no mundo", considerou a Ministra Maria do Céu Antunes.

No âmbito das pescas, o Conselho debateu as possibilidades de pesca, no mar Báltico, para 2024 e preparou a reunião anual da Comissão Internacional para a Conservação dos Atuns do Atlântico (CICTA), atribuindo um mandato à Comissão para as negociações que decorrem no próximo mês, no Egito. As prioridades para Portugal centram-se em três stocks (atum patudo; atum rabilho e espadarte Norte) pela importância dos mesmos a nível nacional, bem como nas pescarias das Regiões Ultra-periféricas.

**Fonte - Agricultura e Pescas | Ministra defende a intervenção da UE face ao impacto das guerras e fenómenos extremos - XXIII Governo - República Portuguesa ([portugal.gov.pt](https://portugal.gov.pt))**

## Eventos

### ❖ Projeto ByP4Dev Apresenta Curso Online de "Valorização de Resíduos Agroindustriais"

O projeto ByP4Dev, em colaboração com a InovCluster, lança um curso online para formar especialistas em valorização de resíduos agroindustriais. Este curso de 55 horas aborda tendências de mercado, tecnologias de valorização de resíduos e estratégias de negócios nesta área em crescimento.

O curso é totalmente online, em inglês e segue o modelo ECVET, oferecendo certificação reconhecida em toda a Europa.

É gratuito e está aberto a todos os interessados.

Inscreva-se [aqui](#)

Este projeto, financiado pela União Europeia, visa preencher a lacuna na formação de especialistas em valorização de resíduos agroindustriais.

Para mais informações, entre em contato com a InovCluster em [geral@inovcluster.pt](mailto:geral@inovcluster.pt) ou pelo telefone +351 272 001 160.

**Fonte – Rede Rural Nacional - Projeto ByP4Dev Apresenta Curso Online de "Valorização de Resíduos Agroindustriais"**

### ❖ INESC TEC organiza sessão sobre robótica e IoT aplicado à vinha – 26 de outubro

O INESC TEC, o InovTechAgro, a Sogrape e a ADVID/CoLAB VINES&WINES realizam esta quinta-feira, dia 26 de outubro, o "Synergy Day: Robotics and IoT for Vineyards", que vai decorrer entre as 9h30 e as 17h00 no Museu do Douro e na Quinta do Seixo.

Poderá encontrar mais informações [aqui](#).

A **inscrição** para este Synergy Day é gratuita, mas obrigatória, e pode ser feita através deste [link](#). As inscrições são limitadas e sujeitas a confirmação.

[Programa](#)

**Fonte - Rede Rural Nacional - INESC TEC organiza sessão sobre robótica e IoT aplicado à vinha**

# Folha Informativa SRADR

2023-10-24



União Europeia



## Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte **INICIATIVA**:

✓ **Título: Alteração específica do regulamento fitossanitário**

**Sumário:** Esta iniciativa pretende alterar o Regulamento (UE) 2016/2031 do Parlamento Europeu e do Conselho no que respeita aos programas de prospeção plurianuais, às notificações relativas à presença de pragas regulamentadas não sujeitas a quarentena, derrogações temporárias às proibições de importação e requisitos especiais de importação e ao estabelecimento de procedimentos para a sua concessão, requisitos de importação temporária de vegetais, produtos vegetais e outros objetos de alto risco, o estabelecimento de procedimentos para a listagem de vegetais de alto risco, o conteúdo dos certificados fitossanitários, a utilização de passaportes fitossanitários e, no que respeita a certos requisitos de notificação para zonas demarcadas e inquéritos sobre pragas.

**Período para comentários: 24 de outubro de 2023 a 19 dezembro**

**Link:** [Targeted amendment of the Plant Health Regulation \(europa.eu\)](https://europa.eu)



## Notícias do Parlamento Europeu

❖ **Pesticidas: O Parlamento Europeu quer uma redução drástica da utilização de pesticidas químicos**

- A utilização de produtos fitofarmacêuticos mais perigosos deve ser reduzida em 65% até 2030
- Proibição de todos os pesticidas químicos em zonas sensíveis, incluindo espaços verdes urbanos
- Novo objetivo da UE para 2030 para aumentar as vendas de pesticidas de baixo risco

✓ **Na terça-feira, a Comissão do Ambiente adotou a sua posição sobre as medidas destinadas a garantir uma utilização sustentável dos pesticidas e a reduzir a utilização e o risco de todos os pesticidas químicos em, pelo menos, 50% até 2030.**

No texto aprovado por 47 votos a favor, 37 contra e 2 abstenções, os eurodeputados defendem que, até 2030, a UE deve reduzir a utilização e o risco dos produtos fitofarmacêuticos químicos em pelo menos 50% e a utilização dos chamados "[produtos mais perigosos](#)" em 65%, em comparação com a média de 2013-2017. A Comissão propôs um objetivo de 50% para ambos, com base na média de 2015-2017.

Os eurodeputados querem que cada Estado-Membro adote objetivos e estratégias nacionais, com base nas substâncias vendidas por ano, no seu nível de perigo e na dimensão da sua área agrícola. A Comissão verificaria então se os objetivos nacionais precisam de ser mais ambiciosos para atingir os objetivos da UE para 2030.

A fim de maximizar o impacto das estratégias nacionais, os Estados-Membros devem também adotar regras específicas para, pelo menos, as cinco culturas em que a redução da utilização de pesticidas químicos teria o maior impacto.

✓ **Proibição de pesticidas químicos em zonas sensíveis**

Os eurodeputados querem proibir a utilização de pesticidas químicos (exceto os autorizados para a agricultura biológica e o controlo biológico) em zonas sensíveis e dentro de uma zona tampão de cinco metros, como todos os espaços verdes urbanos, incluindo parques, parques infantis, campos desportivos, caminhos públicos e [zonas Natura 2000](#).

# Folha Informativa SRADR

2023-10-24



## Notícias do Parlamento Europeu

### ✓ **Gestão Integrada das Pragas e pesticidas de baixo risco**

Os eurodeputados defendem que os países da UE devem assegurar que os pesticidas químicos sejam utilizados apenas como último recurso, tal como estabelecido na Gestão Integrada das Pragas.

Para melhor equipar os agricultores com substâncias substitutas, os eurodeputados querem que a Comissão estabeleça um objetivo para 2030 na UE para aumentar as vendas de pesticidas de baixo risco, seis meses após a entrada em vigor do regulamento. Ao mesmo tempo, a Comissão deve também avaliar metodologias para acelerar o processo de autorização de pesticidas de baixo risco e de biocontrolo, uma vez que os atuais procedimentos morosos constituem um obstáculo significativo à sua utilização.

As alterações introduzidas pelas novas regras serão graduais para minimizar qualquer impacto na segurança alimentar.

### ✓ **Importação de países não pertencentes à EU**

Até dezembro de 2025, a Comissão deve examinar as diferenças na utilização de pesticidas nos produtos agrícolas e agroalimentares importados em relação aos produtos da UE e, se necessário, propor medidas para garantir que as importações cumpram normas equivalentes às da UE. Além disso, será proibida a exportação de pesticidas não aprovados na UE.

### ✓ **Citação**

Após a votação, a relatora Sarah Wiener (Verdes, AT) afirmou "Esta votação coloca-nos um passo mais perto de reduzir significativamente a utilização de pesticidas químicos até 2030. É muito positivo que tenhamos conseguido chegar a um acordo sobre compromissos viáveis num debate ideologicamente carregado e dominado pela indústria. Foram encontradas soluções práticas, por exemplo, em áreas sensíveis em que os Estados-Membros podem abrir exceções, se necessário. Foi particularmente importante para mim garantir que o aconselhamento independente sobre medidas preventivas baseadas na gestão integrada das pragas fosse oferecido gratuitamente aos agricultores europeus".

### ✓ **Próximos passos**

O Parlamento deverá adotar o seu mandato durante a sessão plenária de 20-23 de novembro de 2023, após a qual estará pronto para iniciar as negociações com os Estados-Membros da UE.

### ✓ **Contexto**

O Parlamento Europeu apelou, em numerosas ocasiões, à necessidade de a UE fazer a transição para uma utilização mais sustentável dos pesticidas e solicitou à Comissão que propusesse um [objetivo comunitário ambicioso e vinculativo para a redução da utilização de pesticidas](#). A [proposta](#) faz parte de um pacote de medidas destinadas a reduzir a pegada ambiental do sistema alimentar da UE e a atenuar as perdas económicas decorrentes das alterações climáticas e da perda de biodiversidade.

**Fonte** - [Pesticides: MEPs want a drastic cut in use of chemical pesticides | Atualidade | Parlamento Europeu \(europa.eu\)](#)

### ❖ **Remoção de carbono: Eurodeputados querem sistema de certificação da UE para aumentar a adesão**

- Remoção de carbono necessária para complementar a prioridade máxima de redução das emissões de gases com efeito de estufa
- Quadro de certificação para garantir a elevada qualidade das remoções de carbono e contrariar o "greenwashing"
- Necessidade de distinguir entre remoção de carbono, cultura de carbono e armazenamento de carbono nos produtos

- ✓ **A Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar aprovou hoje a posição do Parlamento Europeu sobre um novo quadro voluntário de certificação da UE para as remoções tecnológicas e naturais de carbono, com vista a alcançar a neutralidade climática da UE até 2050.**

# Folha Informativa SRADR

2023-10-24



## Notícias do Parlamento Europeu

A Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar adotou hoje, por 59 votos a favor, 17 contra e 9 abstenções, a sua posição sobre o estabelecimento de um quadro de certificação da União Europeia para as remoções de carbono (CFCR).

Os eurodeputados sublinham que a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) deve continuar a ser a principal prioridade da UE e apoiam este primeiro CFCE voluntário a nível comunitário, que irá melhorar a capacidade da UE para quantificar, monitorizar e verificar as remoções de carbono. O objetivo é acelerar a sua implantação, criar confiança junto das partes interessadas e da indústria e ajudar a combater o "greenwashing", garantindo que todos os operadores apliquem as mesmas regras. A Comissão será encarregada de desenvolver metodologias de certificação para as diferentes atividades. Os eurodeputados sublinham que o sistema deve estar em conformidade com as normas internacionais e científicas e que a Comissão deve ser responsável por um "registo da União", para garantir a transparência do sistema, fornecer informações ao público e evitar o risco de fraude e de dupla contagem das remoções de carbono.

Os eurodeputados sugerem ainda a criação de uma Plataforma para as Atividades de Remoção de Carbono, Cultura de Carbono e Armazenamento de Carbono em Produtos, composta por peritos do meio académico, da sociedade civil e das partes interessadas, incluindo agricultores e proprietários florestais, para acompanhar e analisar as tendências e aconselhar a Comissão sobre as metodologias técnicas de certificação.

Os eurodeputados sublinham a necessidade de distinguir as definições, os critérios de qualidade e as regras de utilização das atividades de remoção de carbono, de cultura de carbono e de armazenamento de carbono nos produtos, devido às suas diferentes especificidades e impacto ambiental.

### ✓ **Tecnologias inovadoras de remoção de carbono**

Para serem certificadas, as remoções de carbono devem ser capazes de armazenar carbono atmosférico ou biogénico durante vários séculos. O armazenamento geológico, como a bioenergia com captura e armazenamento de carbono e a captura e armazenamento direto de carbono no ar, ou através da mineralização permanente do carbono, deve ser considerado como remoção permanente de carbono.

### ✓ **Cultura de carbono e armazenamento de carbono em produtos**

A cultura de carbono é uma atividade relacionada com a gestão das terras, a gestão costeira ou a criação de animais que resulta na fixação de carbono ou na redução das emissões da cultura de carbono. Os eurodeputados querem acrescentar o critério de que, para que uma atividade seja considerada "cultura de carbono", deve conduzir a reduções de emissões durante um período de pelo menos cinco anos. Os eurodeputados sublinham ainda que as atividades de produção de carbono não devem afetar negativamente a segurança alimentar da UE ou conduzir à apropriação ou especulação de terras.

Para garantir o armazenamento de carbono a longo prazo, a certificação do armazenamento de carbono em produtos deve ser inicialmente limitada a produtos de madeira colhida ou a materiais de construção que armazenem carbono durante pelo menos cinco décadas.

Os eurodeputados querem incluir a obrigação de a Comissão Europeia apresentar um relatório sobre a necessidade de uma proposta legislativa sobre o estabelecimento de objetivos da UE para a remoção permanente de carbono e para o sequestro em terra, como parte do quadro climático da UE pós-2030.

### ✓ **Citação**

Após a votação, a relatora Lúcia Pereira (PPE, PT) afirmou: "As alterações climáticas já são tão graves que não podemos contar apenas com a redução das emissões, mas também com a remoção do carbono. Este quadro é a ferramenta que torna isso possível, pois estamos a avançar com regras para regular um mercado que tem sido afetado por greenwashing, falta de clareza e desconfiança. A certificação ajudará a atrair investimento privado para projetos de remoção de carbono, ajudando-nos assim na nossa transição climática e promovendo a liderança climática da Europa".

# Folha Informativa SRADR

2023-10-24



## Notícias do Parlamento Europeu

### ✓ Próximos passos

O Parlamento deverá adotar o seu mandato durante a sessão plenária de 20-23 de novembro de 2023, após a qual estará pronto para iniciar as negociações com os Estados-Membros da UE.

### ✓ Contexto

Em abril de 2023, o Parlamento adotou uma resolução sobre os ciclos sustentáveis do carbono, afirmando que, embora a UE deva sempre dar prioridade a reduções rápidas e previsíveis das emissões de GEE, as remoções de carbono devem desempenhar um papel crescente na consecução da neutralidade climática da UE até 2050, a fim de equilibrar as emissões que não podem ser eliminadas.

**Fonte** - [Carbon removals: MEPs want EU certification scheme to boost uptake](#) | Atualidade | Parlamento Europeu ([europa.eu](#))

## ❖ Embalagens: novas regras da UE para reduzir, reutilizar e reciclar

- Menos embalagens de plástico, para reduzir a poluição e a dependência dos combustíveis fósseis
- Proibição dos "químicos eternos" nas embalagens de alimentos
- Os consumidores devem poder levar o seu próprio recipiente para levar comida e bebidas
- Cada europeu produz anualmente cerca de 190 kg de resíduos de embalagens

### ✓ A Comissão do Ambiente adotou as suas propostas para tornar as embalagens mais fáceis de reutilizar e reciclar, para reduzir as embalagens e os resíduos desnecessários e para promover a utilização de conteúdos reciclados.

O Parlamento Europeu aprovou hoje, por 56 votos a favor, 23 contra e 5 abstenções, uma [proposta](#) de regulamento que estabelece requisitos para todo o ciclo de vida das embalagens, desde as matérias-primas até à eliminação final.

Os eurodeputados querem proibir a venda de sacos de plástico muito leves (com menos de 15 microns), a menos que sejam necessários por razões de higiene ou fornecidos como embalagem primária para alimentos a granel, para ajudar a evitar o desperdício de alimentos.

Para além dos objetivos gerais de redução de embalagens propostos no regulamento, os eurodeputados querem estabelecer objetivos específicos de redução de resíduos para as embalagens de plástico (10% até 2030, 15% até 2035 e 20% até 2040). A parte de plástico das embalagens terá de conter percentagens mínimas de conteúdo reciclado, dependendo do tipo de embalagem, com objetivos específicos estabelecidos para 2030 e 2040.

Até ao final de 2025, a Comissão deve avaliar a possibilidade de propor objetivos e critérios de sustentabilidade para o plástico de base biológica, um recurso fundamental para "desfossilizar" a economia do plástico.

### ✓ Incentivar a reutilização e as opções de recarga para os consumidores

O Parlamento Europeu pretende estabelecer uma distinção e clarificar os requisitos aplicáveis às embalagens reutilizáveis ou recarregáveis. As embalagens reutilizáveis devem cumprir uma série de critérios, incluindo um número mínimo de vezes que podem ser reutilizadas (a definir numa fase posterior). Os distribuidores finais de bebidas e alimentos para levar para casa no sector HORECA devem dar a possibilidade aos consumidores de trazerem o seu próprio recipiente.

### ✓ Proibir "para sempre" os químicos nas embalagens alimentares

O Parlamento Europeu quer proibir a utilização dos chamados "produtos químicos eternos" (substâncias alquílicas per e polifluoradas ou PFAS) e do bisfenol A nas embalagens que entram em contacto com os alimentos. Estas substâncias são amplamente utilizadas para tornar as embalagens à prova de fogo ou de água, em particular as embalagens de papel e cartão para alimentos, e têm sido associadas a uma série de efeitos adversos para a saúde.

Outras medidas propostas:

- Aumento dos requisitos para que todas as embalagens na UE sejam consideradas recicláveis, sendo a Comissão incumbida de adotar critérios para definir as embalagens "concebidas para reciclagem" e "recicláveis em escala";

# Folha Informativa SRADR

2023-10-24



## Notícias do Parlamento Europeu

- Os países da UE terão de garantir que 90% dos materiais contidos nas embalagens (plástico, madeira, metais ferrosos, alumínio, vidro, papel e cartão) sejam recolhidos separadamente até 2029;
- Os prestadores de serviços em linha ficarão sujeitos às mesmas obrigações de responsabilidade alargada do produtor que os produtores.

### ✓ Citação

A relatora Frédérique Ries (Renew, BE) afirmou que: "A Comissão do Ambiente enviou uma mensagem forte a favor de uma revisão completa do mercado europeu de embalagens e resíduos de embalagens. Não pode haver uma política eficaz de reciclagem ou reutilização sem embalagens seguras, e é por isso que a proibição de produtos químicos nocivos adicionados intencionalmente é uma grande vitória para a saúde dos consumidores europeus. Assegurámos também que a ambição ambiental vai ao encontro da realidade industrial, com um relatório centrado na inovação e que prevê uma derrogação para as empresas com menos de dez trabalhadores".

### ✓ Próximos passos

O plenário deverá votar o seu mandato de negociação durante a segunda sessão plenária de novembro de 2023.

### ✓ Contexto

Em 2018, as embalagens geraram um volume de negócios de 355 mil milhões de euros na UE. É também uma fonte de resíduos cada vez maior, tendo o total da UE aumentado de 66 milhões de toneladas em 2009 para 84 milhões de toneladas em 2021. Em 2021, cada europeu gerou 188,7 kg de resíduos de embalagens por ano, um valor que deverá aumentar para 209 kg em 2030 sem medidas adicionais.

Fonte - [Packaging: new EU rules to reduce, reuse and recycle](#) | Atualidade | Parlamento Europeu (europa.eu)



## Notícias do Conselho

### ◆ Conselho "Agricultura e Pescas", 23-24 de outubro de 2023

#### PRINCIPAIS RESULTADOS

#### ✓ Situação do mercado, nomeadamente na sequência da invasão da Ucrânia pela Rússia

Os Ministros da Agricultura da UE debateram a situação dos mercados agrícolas e dos produtos de base e tomaram nota das informações prestadas pela Comissão sobre as perspetivas a curto prazo para os mercados agrícolas.

Além disso, o Conselho tomou nota das informações prestadas pelos Estados-Membros sobre a situação do mercado, tendo igualmente em conta o atual contexto geopolítico, e das suas opiniões sobre os futuros desafios a prever a curto e médio prazo.

As consequências da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, as condições climáticas adversas em certas regiões, os elevados preços da energia e a diminuição do poder de compra a nível mundial continuam a representar desafios para os mercados agrícolas. Os Ministros observaram também que outros fatores, incluindo a propagação de doenças animais e a inflação dos preços dos alimentos, continuam a exercer pressão sobre este sector.

Além disso, os Ministros trocaram pontos de vista sobre as formas de aumentar a flexibilidade dos planos estratégicos da PAC, a fim de garantir que estes possam responder eficazmente aos desafios futuros. Durante os debates, os ministros salientaram que é necessário explorar novos mecanismos e instrumentos para fazer face a potenciais crises futuras em grande escala, no atual contexto geopolítico e tendo em conta os efeitos adversos das alterações climáticas.

A Presidência destacou o papel que a agricultura desempenha na garantia da segurança alimentar e salientou que este sector estratégico deve dispor dos instrumentos adequados para garantir a sua adaptação a circunstâncias extraordinárias.



# Folha Informativa SRADR

2023-10-24



## Notícias do Conselho

O Ministro ucraniano da Política Agrária e da Alimentação, Mykola Solskyi, também participou na reunião para dar aos Estados-Membros da UE uma panorâmica da evolução recente do sector agrícola da Ucrânia. Mykola Solskyi forneceu informações sobre as exportações de produtos agrícolas ucranianos para a UE e sobre a forma como a UE poderá continuar a apoiar o seu país, não só facilitando a exportação de produtos ucranianos para a UE e para os mercados mundiais, mas também no terreno, na Ucrânia.

A Presidência concordou com a Comissão quanto à importância de reforçar as vias de solidariedade e de encontrar rotas alternativas com custos logísticos mais baixos.

“O debate de hoje mostra mais uma vez que, em grande parte graças à PAC, o sector agrícola da UE é capaz de proporcionar segurança alimentar aos cidadãos da UE. Ao mesmo tempo, estamos a apoiar os nossos vizinhos ucranianos e a ajudar a Ucrânia a exportar os seus cereais para os países do mundo que deles mais necessitam. A presença do ministro ucraniano, Mykola Solskyi, que hoje nos dirigiu a palavra, é uma prova do nosso empenhamento constante para com o seu país.” - Luis Planas Puchades, Ministro espanhol da Agricultura, Pescas e Alimentação em exercício.

- [Segurança alimentar e acessibilidade dos preços \(informações gerais\)](#)
- [Situação do mercado, em especial na sequência da invasão da Ucrânia \(documento de referência\)](#)

### ✓ **Diretiva-Quadro Resíduos - aspetos relacionados com os alimentos**

Os ministros debateram publicamente os aspetos relacionados com os alimentos da proposta que altera a Diretiva-Quadro Resíduos, apresentada pela Comissão em 5 de julho de 2023.

Este ponto foi incluído pela Presidência espanhola devido à sua importância para o setor agroalimentar e tendo em conta o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12.3 de reduzir para metade o desperdício alimentar a nível mundial até 2030, bem como de reduzir o desperdício alimentar nas cadeias de produção e de abastecimento. A formação Ambiente do Conselho tem a responsabilidade global de analisar a proposta. Dada a sua relevância para o sector agro<sup>3</sup>alimentar e as cadeias alimentares, durante a reunião de hoje, os Ministros da Agricultura debateram os aspetos da proposta relacionados com os alimentos, tendo igualmente em conta o seu potencial contributo para a segurança alimentar.

O Conselho congratulou-se com a proposta e com os objetivos pretendidos e reafirmou o seu empenho em reduzir o desperdício alimentar, considerado uma das maiores fontes de ineficiência na cadeia alimentar. Durante a troca de pontos de vista, os Ministros debateram os instrumentos mais adequados para ajudar a alcançar os objetivos da proposta de redução e prevenção do desperdício alimentar.

- [Diretiva-quadro relativa aos resíduos - Aspetos relacionados com os alimentos \(informações da Presidência e da Comissão\)](#)
- [Proposta de diretiva do Parlamento Europeu e do Conselho que altera a Diretiva 2008/98/CE relativa aos resíduos \(proposta da Comissão\)](#)

### ✓ **Diversos**

Na rubrica "Diversos", o Conselho recebeu informações da Delegação Checa sobre os resultados da reunião do Grupo de Visegrád dos Ministros responsáveis pela agricultura, que se centrou na situação atual dos mercados agrícolas e nas políticas relacionadas com a silvicultura a nível da UE.

Além disso, o Conselho recebeu informações das delegações croata e eslovena sobre a gestão de crises e os mecanismos de apoio financeiro, enquanto a delegação lituana informou os ministros sobre o apoio e as perspetivas da agricultura biológica. A Delegação Italiana prestou também informações sobre o projeto de programa de trabalho da Comissão para 2024 e sobre a política de promoção da UE para os produtos agroalimentares.

Durante uma sessão pública, a Presidência forneceu ao Conselho informações atualizadas sobre os aspetos agrícolas e florestais da proposta relativa à certificação das remoções de carbono.

Também em sessão pública, a Delegação Polaca informou os Ministros sobre o impacto do sistema de comércio de emissões da UE no sector agrícola. Além disso, a Delegação Austríaca informou o Conselho sobre os desafios que se colocam ao sector agrícola, incluindo o atual contexto geopolítico e a guerra de agressão da Rússia e a necessidade de encontrar um equilíbrio entre a consecução dos nossos objetivos ambientais e a garantia da segurança alimentar.

# Folha Informativa SRADR

2023-10-24



## Notícias do Conselho

- [Resultados da reunião do V4 dos Ministros responsáveis pela agricultura \(informação da Delegação Checa em nome das Delegações Checa, Húngara, Polaca e Eslovaca\)](#)
- [Criação de um mecanismo de apoio financeiro "ad hoc" eficaz, flexível e simples em caso de crise \(informações das delegações croata e eslovena, apoiadas pelas delegações búlgara, cipriota, grega, húngara, maltesa e portuguesa\)](#)
- [Perspetivas da agricultura biológica \(informação da delegação lituana, apoiada pelas delegações búlgara, croata, cipriota, checa, dinamarquesa, finlandesa, húngara, letã, maltesa, romena e sueca\)](#)
- [Projeto de programa de trabalho da Comissão para 2024 relativo à política de promoção dos produtos agroalimentares da UE \(informações da Delegação Italiana\)](#)
- [Regulamento relativo à certificação das remoções de carbono: aspetos agrícolas e florestais - ponto da situação \(informações da Presidência\)](#)
- [Impacto do mercado de carbono da UE no sector agrícola e na indústria agroalimentar \(informações da Delegação Polaca\)](#)
- [Um novo acordo para os agricultores - como enfrentar os atuais desafios do sector agrícola da UE \(informações da Delegação Austríaca\)](#)

Fonte - Agriculture and Fisheries Council - Consilium (europa.eu)